

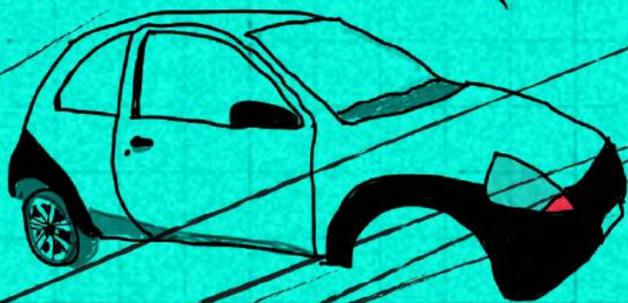
TEXTAGEM

Eu escrevia antes, fácil. Eu sentia nos órgãos e fluía, normal, tipo peidar. Você sente que precisa peidar, às vezes dá uma dorzinha, um calorão ou um lance mais gélido, depende o tipo, mas num geral você peida, sem pensar muito. Vem o peido, sai o peido. Sim, tem o desgaste dependendo do time, esse lance do espaço público e as pessoas e a bizarra construção ocidental que escolheu pro peido um lugar muito louco, assim como para o cocô e tantas outras pautas que não precisariam ser temas complexos. Mas escrever era isso, eu sentia e escrevia. Só que algumas coisas foram me embolando e travei.

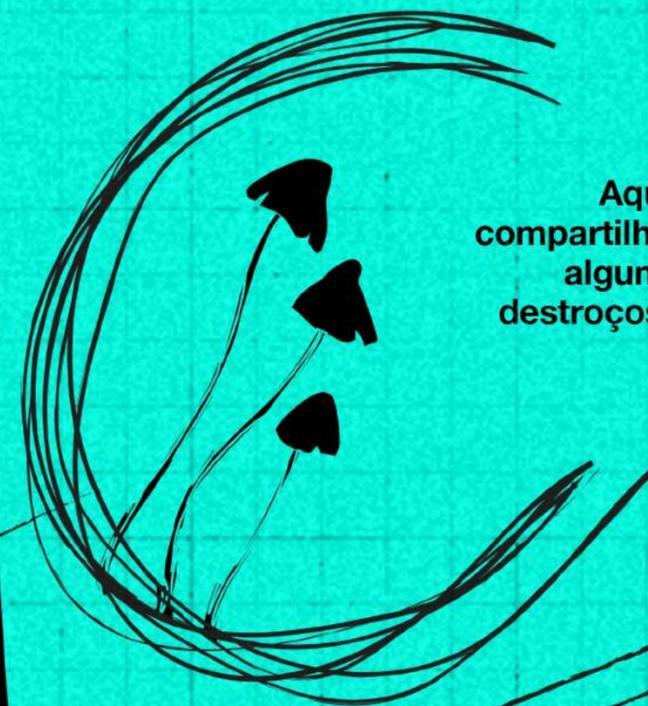
E imagina: ficar anos sem peidar? Óbvio que com a escrita não tem esse exagero todo, jamais conseguiria passar tanto tempo sem peidar. Aliás, a questão do peido é louca por isso: se a gente não peida, morre. Já pesquisei sobre isso e são vários rolos. Um básico é o inchaço, "distensão abdominal" - ficar com os peidos presos num grau que eles perdem o caminho da saída voltam para o intestino. Aí se rebelam por lá e você sente uma dor absurda que dependendo do grau não dá nem pra conversar. E aí, como acontece esse acúmulo no intestino, as paredes intestinais ficam muito limitadas e começam a expandir, vira tipo um balão de peido. E nesse caso, existe a possibilidade do balão explodir. Ou seja, não é nada interessante essa coisa de não peidar e mais: não é nada interessante a gente fingir que não peida, porque todo mundo sabe que é mentira. Porque todo mundo peida, a não ser o pintinho sem cu. Hahahaha. Piada de pavê, sou muito assim, minha vó - que finge publicamente que não peida - ama peidos na intimidade, não os peidos em si, mas o assunto. Ela ri muito e essa piada do pintinho sem cu (que peidou e explodiu) faz ela gargalhar há no mínimo uns quinze anos.

Sempre gostei de peido, sempre. Me incomoda ser um tabu, me incomoda como a gente lida com isso. Porque ao mesmo tempo que as pessoas acham graça, acham um horror ao ponto de modelar a relação a partir disso, do peido. Pensa numa entrevista de emprego, quais as chances de ter aprovação, caso peide na sala com o entrevistador? O William Bonner ainda apresentaria o JN se não tivesse segurado peidos todos esses anos? Mas o que eu queria mesmo dizer é que antes eu escrevia fácil. E aí travei. Fiquei trancada, distensão textual. Perdi o caminho da saída, senti uma dor absurda, não dava nem pra conversar, explodi.

FUGA



Aqui compartilho alguns destroços.



cade
minha
dopamina?



distúrbio hipercinético, lesão cerebral mínima, disfunção cerebral mínima, disfunção cerebral menor e síndrome psicorgânica dos pacientes. Rita é indicada como parte de um programa de tratamento amplo que tipicamente inclui medidas psicológicas, educacionais e sociais, direcionadas a pacientes estáveis com uma síndrome comportamental caracterizada por distractibilidade moderada a grave, deficit de atenção, hiperatividade, labilidade emocional e impulsividade. O diagnóstico deve ser feito de acordo com o critério DSM-IV ou com as normas na CID-10. Os sinais neurológicos não localizáveis (fracos), a deficiência de aprendizado e EEG anormal podem ou não estar presentes e um diagnóstico de disfunção do sistema nervoso central pode ou não ser assegurado.

RITA

área superfície 510.100.000 km²

+ de 8,7 milhões de espécies

...

com aprox. 220 bi

veias, cada corpo humano.

um avião
levaria 120 bi de anos
para cruzar a Via Láctea.



+400 bi estrelas

1 litro de peido
diariamente por
pessoa

no mínimo
10 peidos
por dia cada

1 milhão de espécies
de moscas, mosquitos,
borrachudos e mutucas

Para cada pessoa da Terra, há 17 milhões de moscas

ONDE ? ONDE ? ONDE ? ONDE ?

contexto convencional:
conversa cartesiana com
cerimônia cristã. corpo
contraído, covardia comigo.

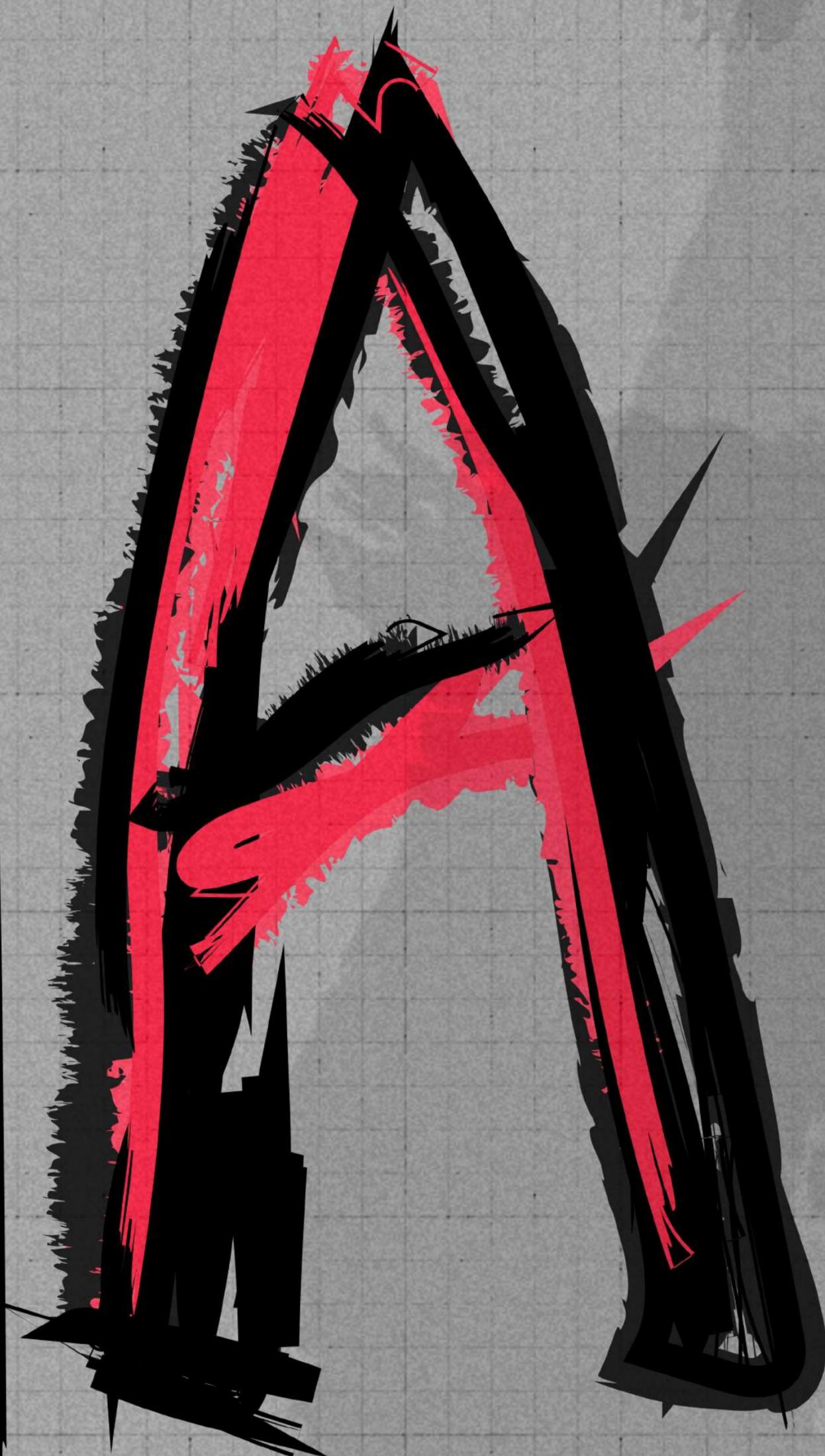
quando o ruído atacava, eu
corria pro bar e o silenciava
com álcool. com o tanque
cheio: falava falava falava
falava falava falava falava
falava falava falava falava
falava falava falava falava.
quando esgotava, o silêncio
da boca erguia o barulho
das pessoas - novos
ataques ruidosos. com o
tanque e os bolsos vazios:
corria corria corria corria
corria corria até chegar,
deitar, me inquietar -
contemplando o horizonte
da parede - e dormir.

com olhos molhados:
intolerância densa-alimentar

criança chegou causando
cenário cavo. criava coisas
cômodas, contava. crê,
copia com cabeça célere.
conduz com cinismo.
característica? consciência
casual, consequência
coercitiva. constante
cuidado, conturbada
chacota, censo comum -
corrói. constrangimento
culmina censura. controle.
criança cresceu calejada:
corpo cismado, pensamento
chuvoso.



com cansaço, colocou calçados
cinzas. caminhou. caçava
concentração, chances. Cala-se
cabeça! chega! chorava, corria,
chega! costurou com cimento
cavidades corpóreas cobiçando
calmaria. contudo, confusão
continuou. Cavou com cólera,
ceifando cimento como cachorro
caçando caçamba, carne crua.
chega! Cansei!!! consegui. ciclo
concluído. com cansaço, cabeça
cinza - carregando cacos -
continuou calade como colchão;
caíde como cadeira.





foi ali, no meio do caos que a mão se estendeu. Impossível! - pensou, ao observar aquela mão gigante estendida na sua frente, ali no meio do caos. nevoeiro abriu espaço, veio uma luz. o que não sabia é que aquela luz-efeito era o reflexo da mão gigante num caminho. chamada. a mão gigante - que não era deus, nem era débito - tava respingada de tinta, ligada num cabo USB, chamando.

ANTES

AGORA

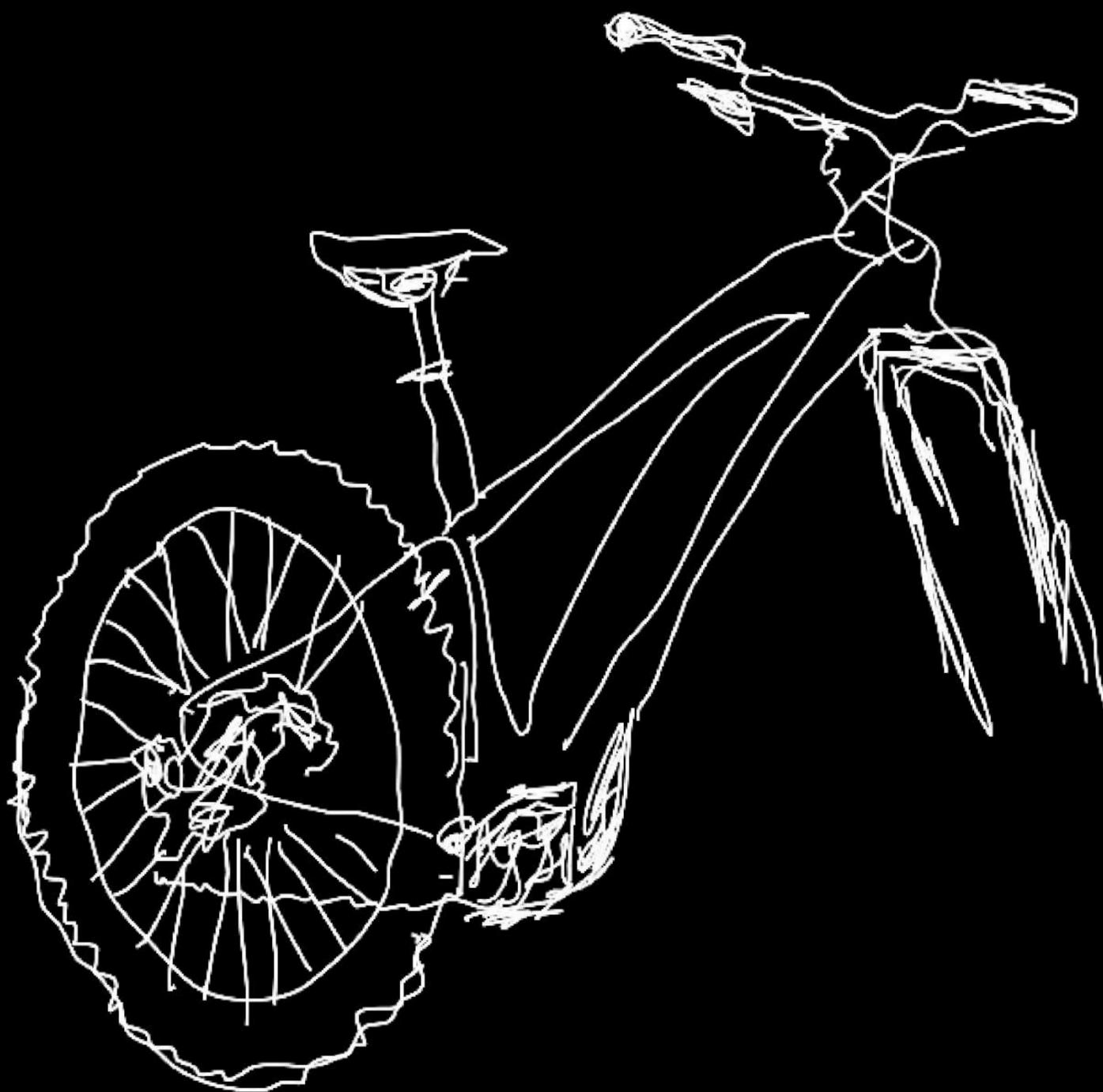
AMANHÃ

REJEITEI

INSISTI

TOMBEI!

ACHEI.



BICICLETA

Bem devagar,
Inquietude,
Contradição.

Ignorava os
Compromissos?
Liberdade?

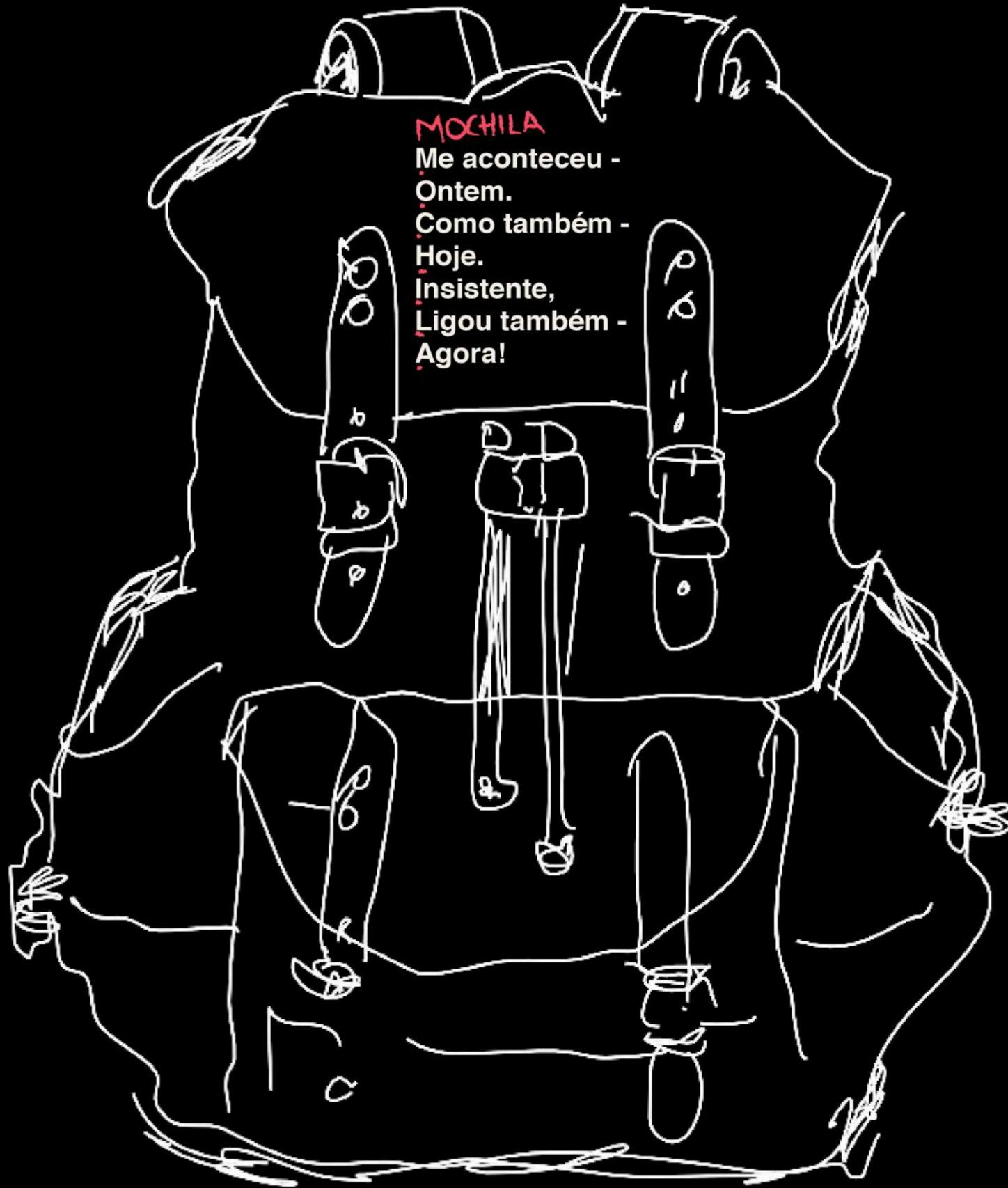
Estava cagando?
TDAgando,
Amigues.

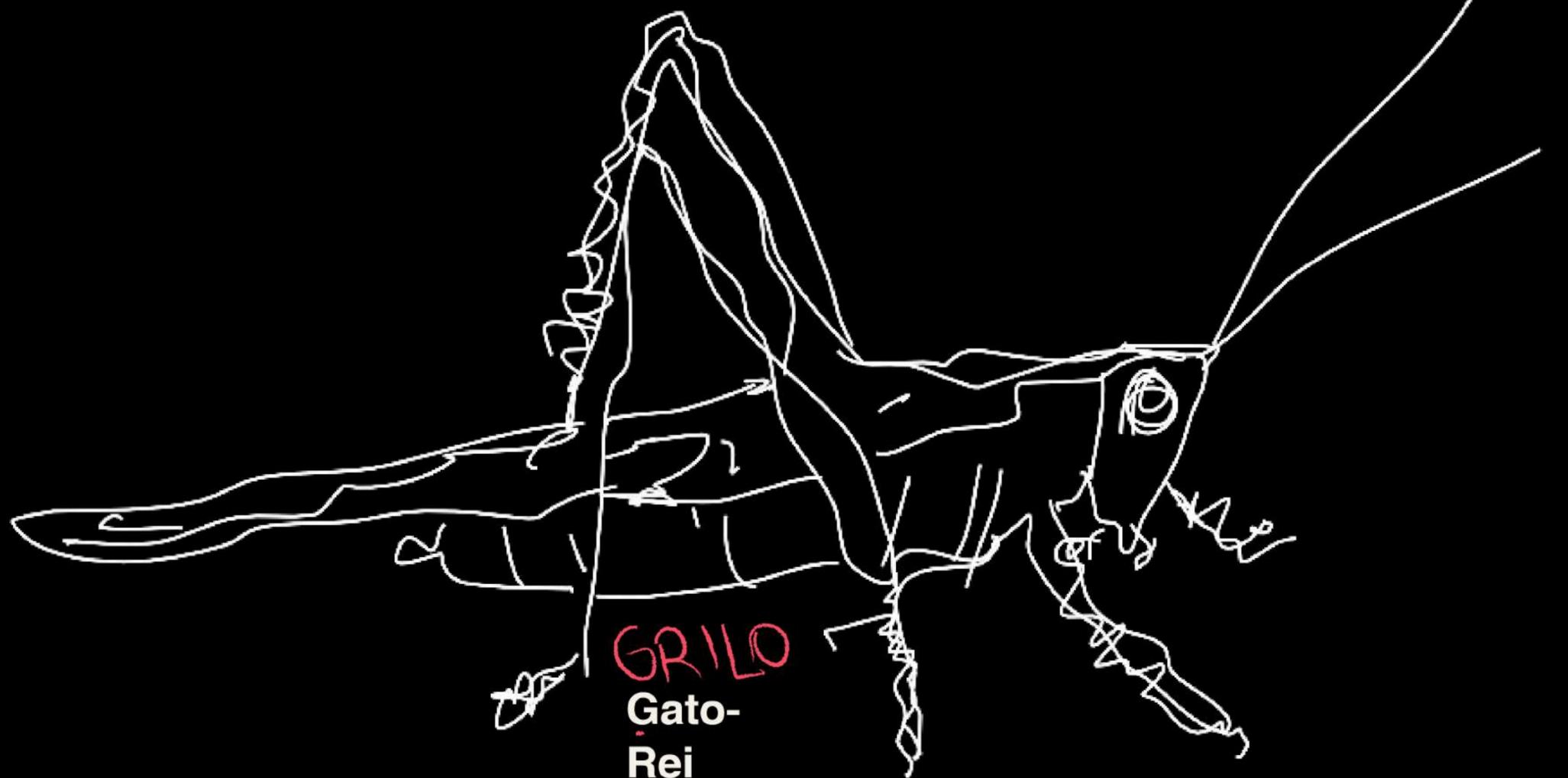
MOCHILA

Me aconteceu -
Ontem.

Como também -
Hoje.

Insistente,
Ligou também -
Agora!





GRILLO
Gato-
Rei
Infinito-
Laço
Onipresente.

D FINANCIOU
♡

FINAC

ONG FINOÇA ALMEIDA CUNHA

viabilizando cultura

A. CASTELLO

ACASTELLOB@GMAIL.COM

@TEXTAGEM

@FOTOSENGENTE

